

PROGRAMA
ÁGUAS
BRASILEIRAS



Pró-Águas Taquari

INSTITUTO ESPINHAÇO

Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Sustentável



O Instituto Espinhaço é uma organização da sociedade civil, brasileira, sem fins lucrativos, com ações estruturantes no tripé: biodiversidade, cultura e desenvolvimento socioambiental. Atualmente, possui membros em 11 estados brasileiros e em 12 países no exterior, e é membro da IUCN, do ICLEI, e da Academia Brasileira de Ciências, através de sua Diretoria Técnica.

Ao longo de seus 11 anos de história, o Instituto Espinhaço vem trabalhando com estratégias e ações que tenham como centralidade as pessoas, promovendo resultados efetivos e impacto social, com base na ferramenta de gestão integrada dos territórios, apoiando o desenvolvimento e o fortalecimento de capacidades, a biodiversidade, segurança hídrica, serviços ecossistêmicos, economia do conhecimento, arranjos econômicos diferenciados, gerando trabalho e renda, com engajamento social, a autorresponsabilidade e a governança dos territórios.

O Instituto Espinhaço é proponente e atua nas principais iniciativas de restauração florestal e revitalização de bacias hidrográficas no Brasil; todas as ações conduzidas pelo Instituto dialoga e possuem sinergia com agendas globais de sustentabilidade, como a Agenda 2020, o Pacto Global, e a Década da Restauração.

Escritório do Instituto Espinhaço - Centro Empresarial Liberty Mall - SCN - Quadra 02 / Bloco D - Torre A - Salas 405 e 407 - CEP: 70712-902 - Brasília - Distrito Federal

Portfólio amostral da instituição

Parceiro internacional, regional e federal



Promover a recuperação de áreas degradadas e reflorestamento nos biomas Mata Atlântica e Cerrado, no território da Serra do Espinhaço em Minas Gerais - Brasil, visando aumentar a produção e disponibilidade de água de qualidade e quantidade para apoiar e fortalecer os serviços ecossistêmicos e garantir a segurança hídrica.

PARCEIRO:



Recuperação de áreas degradadas através da restauração florestal, sensibilização e mobilização social, engajamento de stakeholders e lideranças locais, implementação de rede de governança, gestão integrada de território e implantação dos processos de recomposição de vegetação nativa na bacia hidrográfica do Rio Araguaia.

PARCEIROS



SEMAD
Secretaria de
Estado de
Meio Ambiente e
Desenvolvimento
Sustentável



Recomposição da vegetação nativa e proteção de mananciais de aquíferos das nascentes afluentes do rio Santo Antônio através do plantio de espécies florestais nativas, manutenção e cercamento.

PARCEIRO



Nome do projeto: Pró-Águas Taquari

Instituição responsável: Instituto Espinhaço

Objetivos

Geral

Promover ações para a conservação do solo e da água e a recomposição da vegetação nativa em 2 (dois) mil hectares, na Bacia Hidrográfica do Alto Rio Taquari, nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, visando ao aumento da disponibilidade de água, contribuindo com a Segurança Hídrica para o abastecimento humano, a dessedentação animal, o suporte ao negócio agrícola e às outras atividades essenciais para o desenvolvimento sustentável da região Centro-Oeste do país.

Específicos

- **Sensibilizar, mobilizar e engajar proprietários, produtores rurais e lideranças sociais** para a adesão à causa da revitalização de bacias hidrográficas
- **Elaborar e implantar projetos de recomposição da vegetação nativa e conservação de solo e água**, perfazendo um total de **2 mil hectares de áreas recuperadas**
- **Executar o monitoramento e a manutenção de 2 mil hectares** de áreas em processo de recuperação, com o objetivo de configurar a efetividade das intervenções ambientais realizadas no território do projeto Pró-Águas Taquari, visando, também, **gerar replicabilidade dessas ações nas bacias hidrográficas do Médio e Baixo Taquari**

São 5.989 propriedades rurais cadastradas na área de abrangência do projeto. (CAR)

O produtor rural estará na centralidades das ações e será o público beneficiário direto do projeto.

As ações de **produção de água** na Bacia Hidrográfica do Alto Rio Taquari irão **beneficiar diretamente** aproximadamente **162 mil pessoas** com água em quantidade e qualidade para o **abastecimento humano** e a **produção de alimentos**. O projeto ainda irá **beneficiar indiretamente** toda a **população à jusante da Bacia Hidrográfica do Alto Rio Taquari**, em regiões afetadas pelos problemas do aumento do carreamento e a **deposição de sedimentos no leito do rio**, causando a **perda de produtividade** nas atividades econômicas como a pesca, a pecuária e a agricultura; **indiretamente** contribuindo também com revitalização de **importantes áreas do pantanal brasileiro**.

- Para a **sensibilização, mobilização e engajamento social** será baseada na **gestão integrada dos territórios** para o fortalecimento de processos de **educação ambiental**.
- A proposta de **educação ambiental para as comunidades** será adequada às características dos diferentes públicos. Serão **realizadas oficinas** com os produtores rurais, **seminários** para lideranças públicas e estudantes do **ensino superior**, momentos de educação ambiental nas escolas de **ensino primário, fundamental e médio**, além de cursos de capacitação de **professores** para ações de educação ambiental.





Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

Alto Araguaia (MT)

Alto Taquari (MT)

Alcinópolis (MS)

Camapuã (MS)

Costa Rica (MS)

Coxim (MS)

Figueirão (MS)

Pedro Gomes (MS)

Rio Verde de Mato Grosso (MS)

São Gabriel do Oeste (MS)

Alcinópolis (MS)

Camapuã (MS)

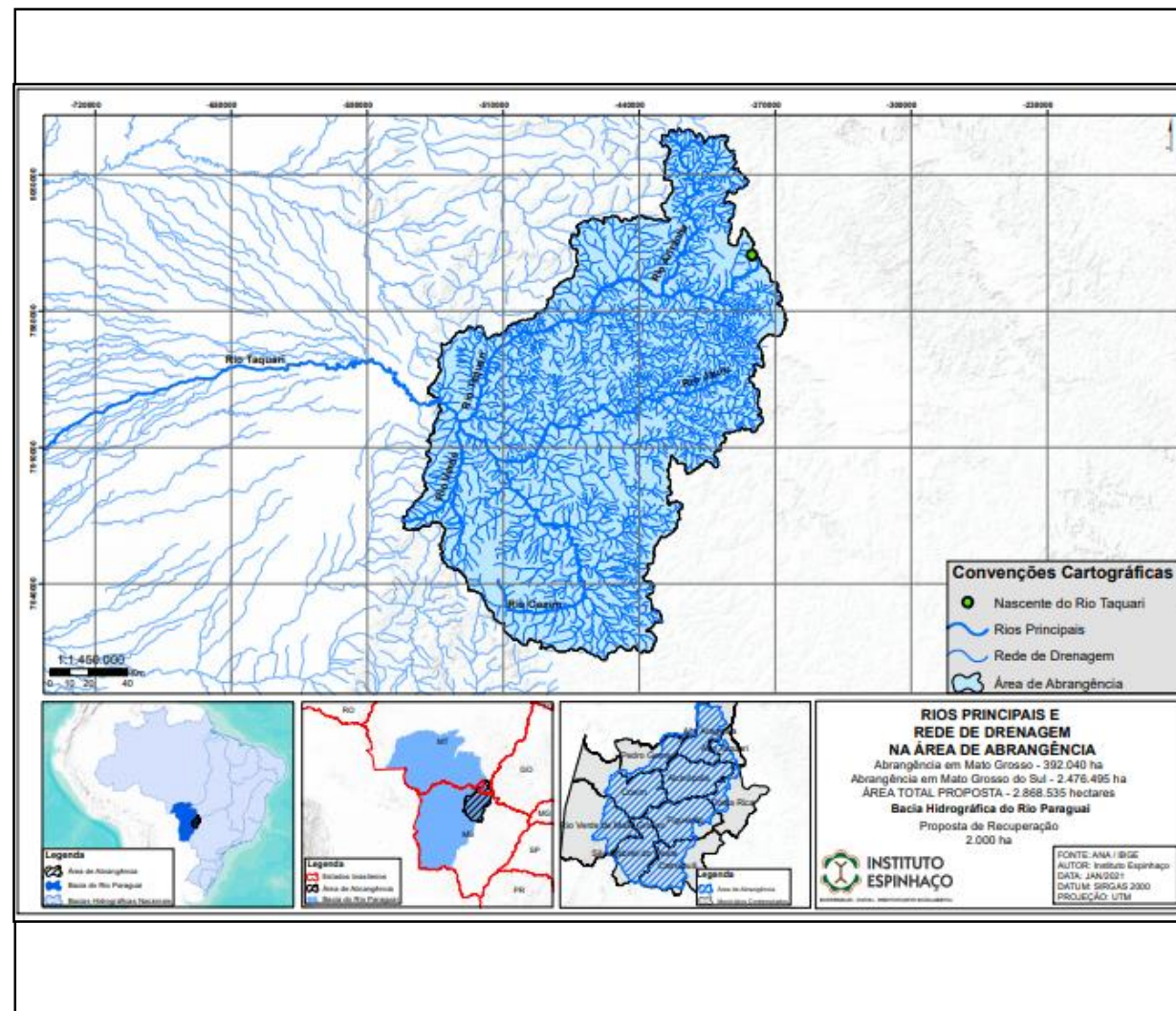
Costa Rica (MS)

Coxim (MS)

Figueirão (MS)

Pedro Gomes (MS)

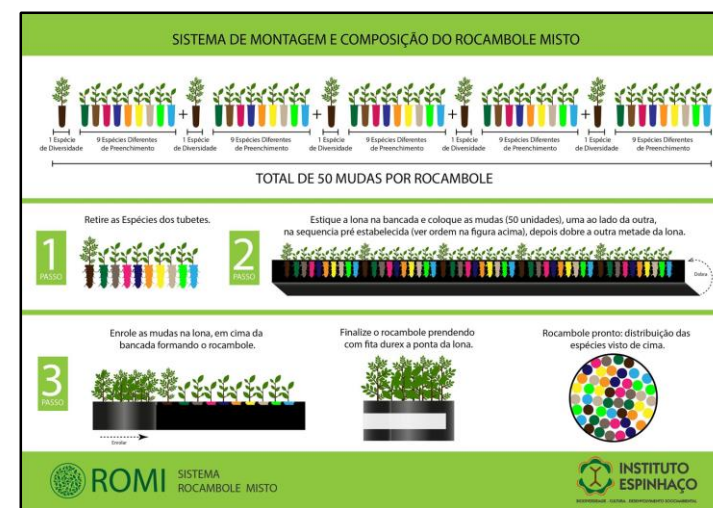
- **10** municípios nos estados de **Mato Grosso** e do **Mato Grosso do Sul**;
- **2.8 milhões** de hectares de área de abrangência na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari;
- Projeto prevê **2 mil hectares** que serão recuperados;



A metodologia desenvolvida pelo Instituto Espinhaço é fundamentada na experiência comprovada da instituição com a gestão e execução das maiores iniciativas em curso no Brasil nessa agenda. Além de incorporar elementos de pesquisas científicas e as mais modernas tecnologias utilizadas na recomposição da vegetação em larga escala e em processos de conservação de solo e água. **Destacam-se:**

- A **seleção de áreas e elaboração de projetos personalizados** para cada propriedade rural individualmente;
- Matrizes selecionadas para **produção de mudas** garantem excelência genética; A mão de obra é contratada regionalmente gerando emprego e renda;
- Metodologia Rocambole Misto (**ROMI**), uma **abordagem científica** de sucesso **desenvolvida e utilizada pelo Instituto Espinhaço**
- Construção de **bacias de captação** de enxurradas e **construção de terraços** para conservação de solo e água.
- O **monitoramento ecológico** para avaliar o **alcance do objetivo** de recuperação das áreas beneficiadas pelo projeto.

93% é o **índice de sucesso de pegamento das mudas** plantadas pelo Instituto Espinhaço em medição realizada após 270 dias do plantio.



Meta	Produtos	Resultados Esperados
Sensibilizar, mobilizar e engajar proprietários, produtores rurais e lideranças sociais para a adesão à causa da revitalização da Bacia Hidrográfica do Alto Rio Taquari, restaurando 2 (dois) mil hectares com a recuperação ambiental realizada até o quinto ano de Projeto.	Proprietários e produtores rurais sensibilizados, mobilizados e engajados, especialmente no contexto do território dos 2 (dois) mil hectares das áreas disponibilizadas para os processos de recuperação ambiental.	Adesão dos proprietários e produtores rurais ao programa e cessão de áreas para as intervenções propostas com projetos individualizados em suas propriedades.
Elaborar e implementar projetos de recomposição da vegetação nativa e conservação de solo e água no território da Bacia Hidrográfica do Alto Rio Taquari, perfazendo um total de 2 (dois) mil hectares de áreas recuperadas, até o terceiro ano de Projeto.	Banco de projetos de intervenção equivalente a 2 (dois) mil hectares.	Projetos de implementação elaborados e executados, contemplando ações de contenção de processos erosivos, apoio ao manejo florestal sustentável e proteção e recuperação de áreas de preservação permanente, prioritariamente de nascentes e áreas de recarga de aquíferos.
Executar o monitoramento de 2 (dois) mil hectares de áreas em processo de recuperação com o objetivo de configurar a efetividade das intervenções ambientais realizadas no território da Bacia Hidrográfica do Alto Rio Taquari até o quinto ano de Projeto.	Registro da aferição das ações de recuperação ambiental, demonstrando a efetividade desses processos.	2 (dois) mil hectares de áreas em processo de recuperação monitoradas, comprovando a efetividade das intervenções ambientais, visando à replicabilidade das tecnologias e à geração de conhecimento sobre a recuperação de bacias hidrográficas no bioma Cerrado.
Realizar a manutenção de 2 (dois) mil hectares das áreas em processo de recuperação até o quinto ano de Projeto, com o objetivo de garantir a eficiência no processo de recuperação ambiental das áreas beneficiadas na Bacia Hidrográfica do Alto Rio Taquari.	Registro da efetividade das ações de tratos culturais nas áreas em processo de recuperação ambiental.	2 (dois) mil hectares de áreas adequadamente recuperadas na Bacia Hidrográfica do Alto Rio Taquari, com manutenção realizada.

Durante 60 meses

- **META 01 - MOBILIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS**
 - Etapa 01 - MOBILIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS - Mês 1 ao Mês 60
- **META 02 - IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJETOS**
 - Etapa 01 - PRODUÇÃO DE MUDAS - Mês 1 ao Mês 48
 - Etapa 02 - PLANTIO E CERCAMENTO - Mês 1 ao Mês 36
 - Etapa 03 - PRÁTICAS MECÂNICAS DE CONSERVAÇÃO DE SOLO E DA ÁGUA - Mês 1 ao Mês 36
- **META 03 - MONITORAMENTO E MANUTENÇÃO**
 - Etapa 01 - MONITORAMENTO E MANUTENÇÃO DE ÁREAS RECUPERADAS - Mês 12 ao mês 48
- **META 04 - GESTÃO ADMINISTRATIVA, TÉCNICA, INSTITUCIONAL E CONSULTORIA**
 - Etapa 01 - GESTÃO ADMINISTRATIVA, TÉCNICA, INSTITUCIONAL E CONSULTORIA - Mês 1 ao Mês 60

META/ ETAPA Nº		ESPECIFICAÇÃO	VALOR	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO
META 01		MOBILIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS	R\$ 6.746.018,38	-	-
	Etapa 01	MOBILIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS	R\$ 6.746.018,38	Mês 1	Mês 60
META 02		IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJETOS	R\$ 64.591.407,80	-	-
	Etapa 01	PRODUÇÃO DE MUDAS	R\$ 15.246.215,29	Mês 1	Mês 48
	Etapa 02	PLANTIO E CERCAMENTO	R\$ 34.752.557,91	Mês 1	Mês 36
	Etapa 03	PRÁTICAS MECÂNICAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA	R\$ 14.592.634,60	Mês 1	Mês 36
META 03		MONITORAMENTO E MANUTENÇÃO	R\$ 15.801.845,78	-	-
	Etapa 01	MONITORAMENTO E MANUTENÇÃO ÁREAS RECUPERADAS	R\$ 15.801.845,78	Mês 12	48
META 04		GESTÃO ADMINISTRATIVA, TÉCNICA, INSTITUCIONAL E CONSULTORIA	R\$ 18.713.387,72	-	-
	Etapa 01	GESTÃO ADMINISTRATIVA, TÉCNICA, INSTITUCIONAL E CONSULTORIA	R\$ 18.713.387,72	Mês 1	Mês 60

TOTAL

R\$ 105.852.659,68

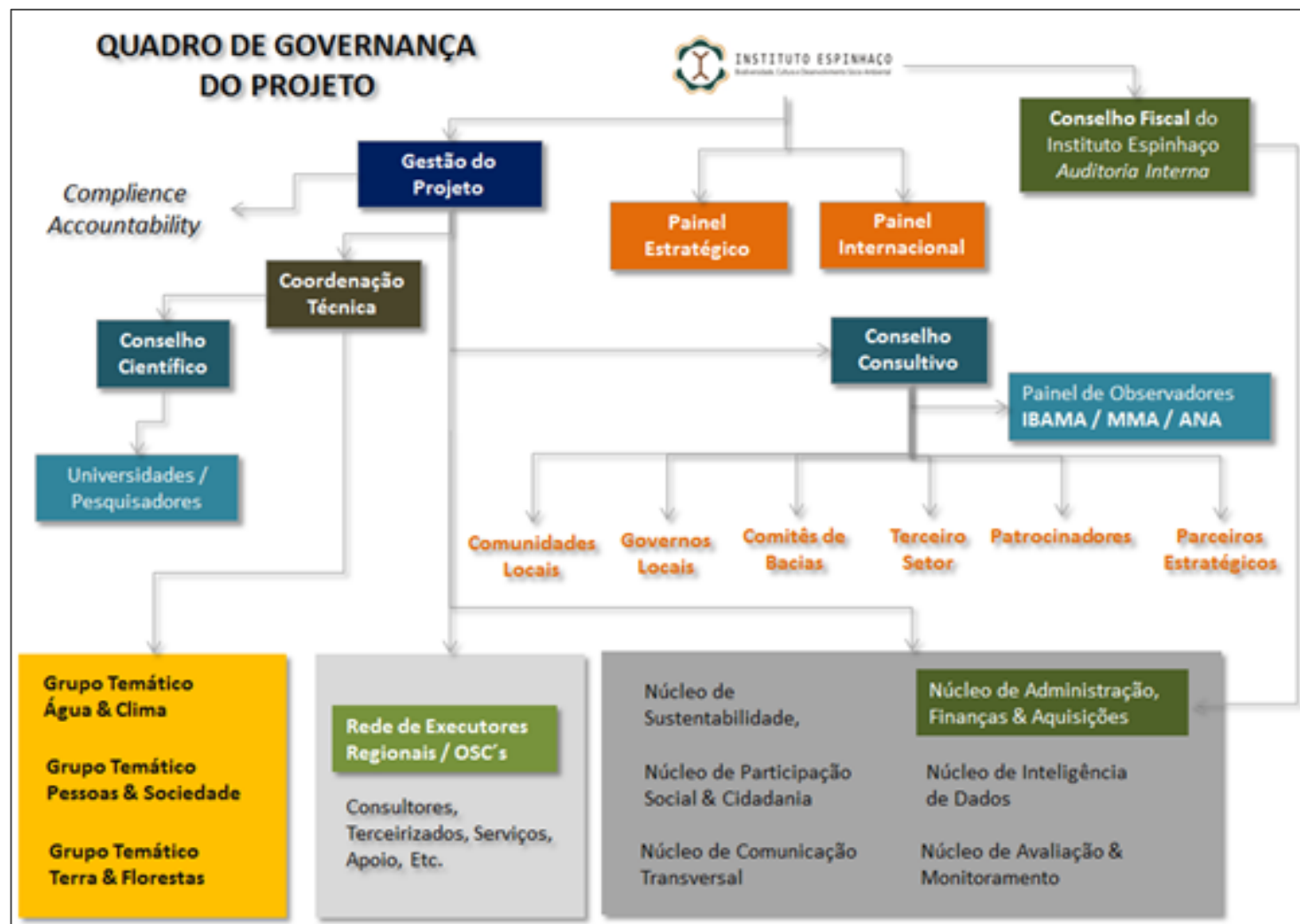


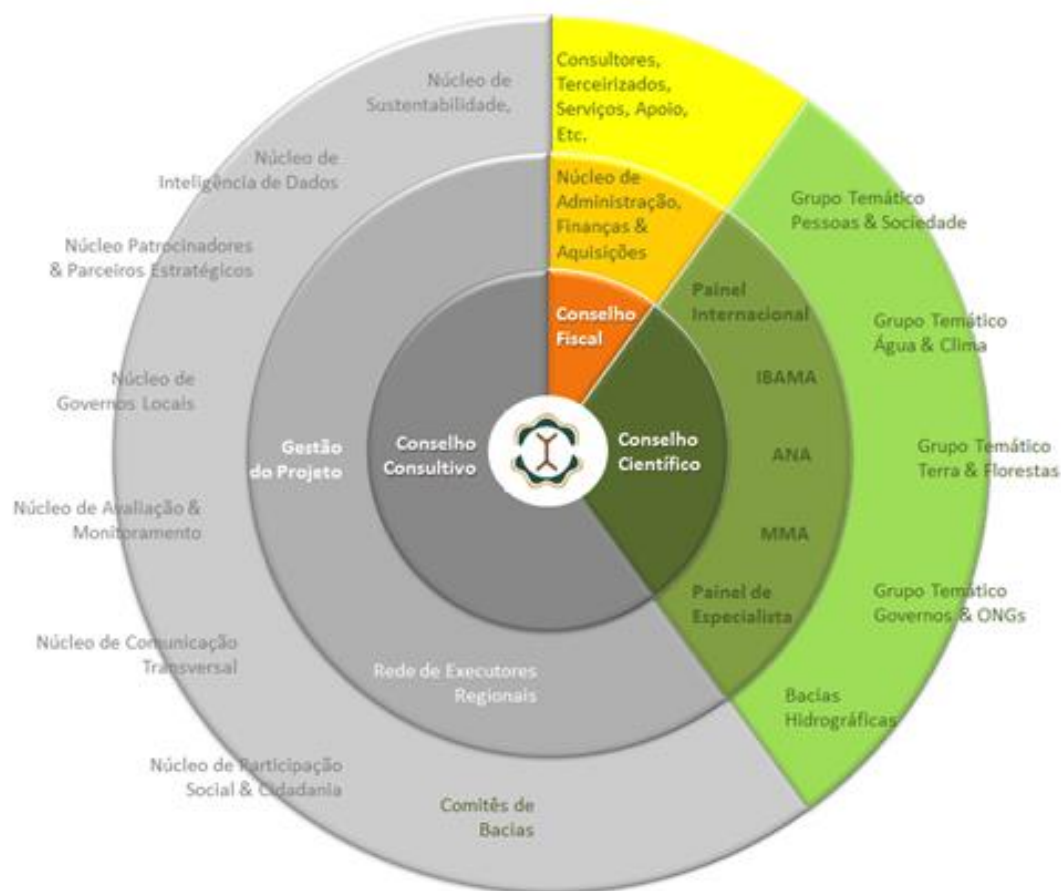
A Governança do projeto Pró-Águas Taquari visa

- Descentralizar a tomada de decisões;
- Reduzir conflitos;
- Garantir controle, qualidade na gestão e sustentabilidade econômica;
- Evitar fraudes na administração.

A Governança do projeto Pró-Águas Taquari será pautada pela

- Transparência;
- Equidade;
- Prestação de contas;
- Responsabilidade corporativa.





- **Criação de núcleos de operação -**
 - Núcleo De Administração, Finanças & Aquisições;
 - Núcleo De Comunicação Transversal;
 - Núcleo De Inteligência De Dados;
 - Núcleo De Avaliação e Monitoramento;
 - Núcleo De Participação e Cidadania;
- O Instituto Espinhaço possui **Acordos de Cooperação e o apoio** do **Governo** Federal, dos Governos Estaduais de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, das Prefeituras Municipais e de entidades locais, estaduais e federais, além de **entidades privadas**, criando assim condições favoráveis para a atuação da **Rede de Governança** do projeto.

- **Plano de Gestão de Riscos para:**

- Criar capacidade de **responder aos eventos de risco**;
- Desenvolver ações preventivas para **prevenir riscos**;
- Promover **ações mitigadoras** para reduzir os impactos;

- **Reporte de monitoramento:**

- Apresentar os **avanços das operações com periodicidade**;
- **Criar documentos** que comprovem o cumprimento das fases determinadas para o desenvolvimento do projeto;



Empresas que apoiam projetos de recuperação ambiental incorporam a agenda da sustentabilidade global à sua corporação e associam uma imagem positiva ao seu negócio.

A plataforma **ÁGUAS BRASILEIRAS** é uma arquitetura inovadora e inteligente que possibilita à **iniciativa privada** o papel de **protagonista** na **requalificação do desenvolvimento sustentável** no Brasil, especialmente, por conferir centralidade à agenda da segurança hídrica associada às temáticas de florestas, clima, agricultura sustentável **economia de baixo carbono**.

Apoiar iniciativas como o **Pró-Águas Taquari** permite criar sinergias entre as **diretrizes corporativas** e a **agenda internacional** de desenvolvimento sustentável, **fortalecendo o papel do Brasil** na diplomacia ambiental mundial com **novas modelagens para a economia global**.



Parceiro

S

Rede de Sinergias:



Rede de Parceiros:



Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 18 de fevereiro de 2021.

Ilmo. Senhor
Luiz Cláudio de Oliveira
D.D. Presidente do Instituto Espinhaço – Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental
Centro Empresarial Liberty Mall – SCN Quadra 02 – Bloco D – Torre A – Salas 405/407
Brasília – Distrito Federal

Ref: Manifestação de interesse, parceria, participação e apoio na rede de governança e parcerias composta pelo Poder Executivo, pelas organizações da sociedade civil, pelas instituições de direito privado e público, além da iniciativa privada e de outras instituições que estão inseridas na área de abrangência do Projeto Pró-Águas Taquari desenvolvido pelo Instituto Espinhaço para apresentação junto ao Edital de Chamamento Público Nº 01/2021 SNSH-MDR.

Senhor Presidente,

Em razão das sinergias identificadas entre as ações propostas pela OSC Instituto Espinhaço, organização inscrita no CNPJ Nº 11.724.241/0001-08, no contexto do Chamamento Público Nº 01/2021 SNSH-MDR e no âmbito do Projeto Pró-Águas Taquari, proposta do Instituto Espinhaço com o objetivo de promover a conservação do solo e água e a recomposição da vegetação nativa em 2 (dois) mil hectares no território da bacia hidrográfica do Alto Rio Taquari, visando ao aumento da produção e disponibilidade de água com qualidade e em quantidade para apoio e fortalecimento dos serviços ecossistêmicos, garantindo a segurança hídrica para o abastecimento humano nas cidades, atividades industriais, suporte ao agronegócio e ao desenvolvimento rural sustentável, na região da bacia hidrográfica do Rio Taquari, nos municípios de Alto Araguaia e Alto Taquari, no Estado de Mato Grosso e nos municípios de Alcântara, Camapuã, Costa Rica, Coxim, Figueirão, Pedro Gomes, Rio Verde do Mato Grosso e São Gabriel do Oeste, no Estado de Mato Grosso do Sul, e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar - SEMAGRO que tem como missão *promover a gestão ambiental propondo e executando políticas e ações que visem ao desenvolvimento sustentável em Mato Grosso do Sul, tendo em uma de suas metas programas e projetos que contemplem a biodiversidade, os recursos hídricos, o controle ambiental e a educação ambiental*, inscrita no CNPJ 27.351.589/0001-29, com sede na Avenida Desembargador José Nunes da Cunha, s/n – Bloco 12 - Campo Grande (MS) - CEP 79037-100, neste ato representada pelo Secretário de Estado, Jaime Elias Verruck, inscrito no CPF n. 322.517.771-72, portador da carteira de identidade n. 195875 SSP/MS, residente e domiciliado à Rua Yolanda Giordano, n. 160, bairro TAYAMA PARK em Campo Grande/MS, vimos manifestar o interesse e a vontade da SEMAGRO em compor a rede de parcerias e apoiar as ações de mobilização e engajamento social, bem como, de conexão com as políticas públicas locais vinculadas às agendas da segurança hídrica, recuperação de ecossistemas e aumento da disponibilidade hídrica na região de abrangência da proposta elaborada pelo Instituto Espinhaço e, ainda, contribuir no processo de criação e fortalecimento da rede de governança organizada pelo Instituto Espinhaço para a proposta a ser apresentada para o Chamamento Público Nº 01/2021 SNSH-MDR.

Pelo presente, vimos também manifestar nosso apoio integral à proposta do Instituto Espinhaço para o Chamamento Público Nº 01/2021 SNSH-MDR, tendo em vista que as ações propostas por esta OSC resultarão em benefícios para os produtores rurais em nossa região e para a bacia hidrográfica na região do Rio Taquari, cujas nascentes encontram-se no Estado de Mato Grosso do Sul.

Atenciosamente,

Assinado de forma digital por JAIME
ELIAS VERRUCK3225177172
Dados: 2021.02.18 18:24:33 -04'00'

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar - SEMAGRO



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
MATO GROSSO DO SUL

Palácio Guaicurus
Avenida Desembargador José Nunes da Cunha
Jardim Veraneio – Parque dos Poderes – Bloco 1
Campo Grande / MS – CEP: 79.031-901
Tel.: (67)3389.6565 – CNPJ: 03.979.390/0001-8
www.al.ms.leg.br

OF. GAB/PRES. nº 009/2021

Campo Grande/MS, 19 de fevereiro de 2021

Ilmo. Senhor
Luiz Cláudio de Oliveira
Presidente do Instituto Espinhaço – Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental
Centro Empresarial Liberty Mall – SCN Quadra 02 – Bloco D – Torre A – Salas 405/407
Brasília – Distrito Federal

Ref: Manifestação de interesse, parceria, participação e apoio na rede de governança e parcerias composta pelo Poder Executivo, pelas organizações da sociedade civil, pelas instituições de direito privado e público, além da iniciativa privada e de outras instituições que estão inseridas na área de abrangência do Projeto Pró-Águas Taquari desenvolvido pelo Instituto Espinhaço para apresentação junto ao Edital de Chamamento Público Nº 01/2021 SNSH-MDR.

Assembléia Legislativa do Mato Grosso do Sul



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul



OFÍCIO nº 54/2021 - DIGAB/RTR/UFMS

Campo Grande - MS, 18 de fevereiro de 2021.

Ilmo. Senhor,
Luiz Cláudio de Oliveira,
D.D. Presidente do Instituto Espinhaço – Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental,
Centro Empresarial Liberty Mall – SCN Quadra 02 – Bloco D – Torre A – Salas 405/407,
Brasília – Distrito Federal

Assunto: Manifestação de interesse, parceria, participação e apoio na rede de governança e parcerias da UFMS com o Poder Executivo, as organizações da sociedade civil, as instituições de direito privado e público, além da iniciativa privada e de outras instituições inseridas na área de abrangência do Projeto Pró-Águas Taquari desenvolvido pelo Instituto Espinhaço para apresentação junto ao Edital de Chamamento Público Nº 01/2021 SNSH-MDR.

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul



Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 19 de fevereiro de 2021.

Ilmo. Senhor
Luiz Cláudio de Oliveira
D.D. Presidente do Instituto Espinhaço – Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental
Centro Empresarial Liberty Mall – SCN Quadra 02 – Bloco D – Torre A – Salas 405/407
Brasília – Distrito Federal

Ref: Manifestação de interesse, parceria, participação e apoio na rede de governança e parcerias composta pelo Poder Executivo, pelas organizações da sociedade civil, pelas instituições de direito privado e público, além da iniciativa privada e de outras instituições que estão inseridas na área de abrangência do Projeto Pró-Águas Taquari desenvolvido pelo Instituto Espinhaço para apresentação junto ao Edital de Chamamento Público Nº 01/2021 SNSH-MDR.

Associação de Municípios do Mato Grosso do Sul

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura
Familiar do Mato Grosso do Sul**



O **legado** do projeto **Pró-Águas Taquari** tem aspecto múltiplo, sistêmico e com profundo impacto socioambiental. Além dos benefícios ambientais, o Pró-Águas Taquari promoverá o **engajamento da sociedade** para as pautas da revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Taquari, da **segurança hídrica**, da **gestão integrada de território** e da **governança**.

O fortalecimento do **capital social** será um dos **pilares** desse legado no fortalecimento de **capacidades**, na produção de **conhecimento** e **tecnologia** associada à recomposição da vegetação do **bioma Cerrado** e em ações de **conservação do solo e da água**. O legado socioambiental do Projeto constitui base estratégica para a estruturação de novas modelagens que deverão ser replicadas em outras regiões da bacia hidrográfica e em outros territórios do país.

A construção de uma **visão colaborativa** empreendida pelo projeto irá **fortalecer o imaginário** de um **destino em comum** para as populações, apoiando e ampliando as redes locais de **cooperação sistêmica**, visando integrar outras iniciativas para contribuir de forma efetiva com a continuidade destas e de outras ações na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari. Há que se destacar ainda o legado econômico gerado pelo Projeto em razão da **cadeia da restauração** florestal que impulsionará a **geração de trabalho e renda**.

A **conexão com agendas internacionais** de desenvolvimento sustentável é fator determinante no Projeto, gerando a vinculação do Pró-Águas Taquari com **pautas estratégicas para o mundo corporativo**, tais como a AGENDA 2030, o PACTO GLOBAL, a Década da Restauração de Ecossistemas, dentre outros.

O Pró-Águas Taquari irá **reforçar o Programa Águas Brasileiras** e sua **modelagem inovadora**, iniciando um novo ciclo para a **cadeia de revitalização de bacias hidrográficas** no Brasil com o envolvimento do setores público e privado em **articulação com a sociedade civil organizada**.

PROGRAMA
ÁGUAS
BRASILEIRAS



Contato:

Luiz Oliveira - Presidente do Instituto Espinhaço

E-mail: institutoespinhaco@institutoespinhaco.org.br

Telefone: (31) 9 9929-3777

Central de Contatos: (31) 3868-2362

Site: <http://www.institutoespinhaco.org.br/>